

Safra. A participação das ferrovias no escoamento da safra agrícola até os portos de Santos e Paranaguá (PR) deve aumentar neste ano, segundo projeção da concessionária ferroviária Rumo. Saiba mais na coluna *Mercado Regional*, na página C-5

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Atrasos na construção do Rodoanel elevam custos em R\$ 234,9 milhões

Obras do Trecho Norte do Anel Rodoviário de São Paulo deveriam ter sido entregues em fevereiro do ano passado

DE SÃO PAULO

Os sucessivos atrasos na construção do Trecho Norte do Rodoanel de São Paulo, cuja entrega havia sido prometida para fevereiro do ano passado, já resultaram no aumento de R\$ 234,9 milhões no custo total da obra. Com pouco mais da metade (55%) construído hoje, a última parte do anel viário metropolitano deve ser entregue em março do próximo ano.

Responsável pela construção dos 47,6 km de estrada ligando os trechos sul e leste e o Aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo, a Dersa assinou, em janeiro, os últimos aditivos reajustando o valor de dois lotes da obra executados pela empresa espanhola Acciona Infraestructuras em R\$ 77,2 milhões. Ambos são os mais atrasados por causa da demora nas desapropriações.

Em outubro do ano passado, a estatal controlada pelo governo Geraldo Alckmin (PS-



Construção do Trecho Norte está atrasada, principalmente, devido à demora na desapropriação de áreas

DB) já havia assinado aditivos nos outros quatro lotes, elevando os valores dos contratos em R\$ 157,7 milhões. A construção foi dividida em seis lotes, assumidos pelas empreiteiras OAS, Mendes Júnior e Construcap.

Segundo a Dersa, o aumento total de R\$ 235 milhões representa 5,46% do valor original dos contratos, que somam cerca de R\$ 4 bilhões. De acordo com a estatal, as empreiteiras "renunciaram ao direito de recorrer à Justiça ou arbitragem internacional por qualquer direito não atendido" ao assinarem os aditivos. "As solicitações de reequilíbrio econômico-financeiro e extensão do prazo contratual foram motivadas, principalmente, pela demora na liberação das áreas que dependiam de desapropriação. As construtoras alegavam que, além de tornar inviável a conclusão do contrato no prazo original de 36 meses, a baixa evolução da obra trouxe custos

novos aos serviços prestados", afirma.

FRAUDES

Segundo a Dersa, cerca de 95% das desapropriações de imóveis feitas para a construção do Trecho Norte ocorreram pela via judicial. Com isso, a evolução da obra ficou sujeita ao andamento dos processos na Justiça.

Em Guarulhos, cidade que concentra a maior extensão da obra, o Ministério Público Estadual investiga a existência de uma máfia envolvendo advogados, peritos e juizes, suspeita de superfaturar em mais de 100% o valor dos imóveis. Os desvios podem chegar a R\$ 1,3 bilhão, diz a Promotoria.

"A gravidade do caso, aliás, acaba de se tornar pública com a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo de afastar o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública de Guarulhos, jurisdição que produziu as maiores divergências de valores nas desapropriações do Rodoanel Norte", afirma a Dersa. Ainda faltam desapropriar 6% das áreas para a construção do anel viário.

As obras também são alvos de investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal desde fevereiro de 2016 por suspeita de superfaturamento na terraplenagem. (Estadão Conteúdo)